



Litúrgico

Ano C / Solenidade / Branco

Nº 1773 - 03/01/2010



EPIFANIA DO SENHOR

“Cristo é o Salvador de todos os Povos!”



RITOS INICIAIS



A. Queridos irmãos, celebramos hoje a manifestação de Jesus, Senhor e Salvador, a todos os povos e nações. Como peregrinos na fé, nos unimos a todos os que enfrentam o cansaço do caminho e vivem buscando um sentido para a vida e suas contradições. Hoje somos convocados à comunhão universal com todos os povos e os diferentes jeitos de adorar a Deus e buscar a libertação e a paz. Cantemos!

1. CANTO DE ABERTURA

1. Nas terras do Oriente, / surgiu dos céus uma luz / que vem brilhar sobre o mundo / e para Deus nos conduz. (bis)

Nasceu Jesus Salvador: / aleluia, aleluia! / É Ele o Cristo Senhor: / aleluia, aleluia!

2. Nasceu-nos hoje um Menino, / um Filho que nos foi dado. / É grande e tão pequenino, / Deus forte é Ele chamado. (bis)

3. Cantai com muita alegria, / que grande amor Deus nos tem! / Pequeno, pobre, escondido, / nasceu por nós em Belém. (bis)

2. SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

S. A vós, irmãos, paz e fé da parte de Deus, o Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

S. Irmãos e irmãs, reconhecamos as nossas culpas para celebrarmos dignamente os santos mistérios. (pausa).

S. Senhor, rei da paz, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

S. Cristo, luz nas trevas, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

S. Senhor, imagem do homem novo, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4. HINO DE LOUVOR

[Hinário ABC Litúrgico 2005/2006, p. 75]

Glória, glória! Anjos no céu / cantam todos seu amor! / E na terra, homens de paz: / “Deus merece o louvor!”

1. Deus e Pai, nós vos louvamos, / adoramos, bendizemos, / damos glória ao vosso nome, / vossos dons agradecemos.

2. Senhor nosso Jesus Cristo, / Unigênito do Pai, / Vós, de Deus Cordeiro santo, / nossas culpas perdoai.

3. Vós, que estais junto do Pai / como nosso intercessor, / acolhei nossos pedidos, / atendei nosso clamor.

4. Vós somente sois o Santo, / o Altíssimo, o Senhor, / com o Espírito Divino, / de Deus Pai no esplendor.

5. ORAÇÃO

S. Oremos: (pausa) Ó Deus, que hoje revelastes o vosso Filho às nações, guiando-as pela estrela, concedei aos vossos servos e servas, que já vos conhecem pela fé, contemplar-vos um dia face a face no céu. P.N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA



A. Ouçamos a Palavra que nos revela que o mistério de Deus, seu plano de salvação, se manifestou plenamente a toda humanidade em Cristo Jesus!

6. PRIMEIRA LEITURA (Is 60,1-6)

Leitura do Livro do Profeta Isaías.

Levanta-te, acende as luzes, Jerusalém, porque chegou a tua luz, apareceu sobre ti a glória do Senhor. Eis que está

a terra envolvida em trevas, e nuvens escuras cobrem os povos; mas sobre ti apareceu o Senhor, e sua glória se manifesta sobre ti. Os povos caminham à tua luz e os reis ao clarão de tua aurora. Levanta os olhos ao redor e vê: todos se reuniram e vieram a ti; teus filhos vêm chegando de longe com tuas filhas, carregadas nos braços. Ao vê-los, ficarás radiante, com o coração vibrando e batendo forte, pois com eles virão as riquezas de além-mar e mostrarão o poderio de suas nações; será uma inundação de camelos e dromedários de Madiã e Efa a te cobrir; virão todos os de Sabá, trazendo ouro e incenso e proclamando a glória do Senhor.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. SALMO RESPONSORIAL / 71(72)

As nações de toda a terra hão de adorar-vos, ó Senhor!

- Dai ao Rei vossos poderes, Senhor Deus, / vossa justiça ao descendente da realza! / Com justiça ele governe o vosso povo, / com equidade ele julgue os vossos pobres.
- Nos seus dias a justiça florirá / e grande paz, até que a lua perca o brilho! / De mar a mar estenderá o seu domínio, / e desde o rio até os confins de toda a terra!
- Os reis de Társis e das ilhas hão de vir / e oferecer-lhes seus presentes e seus dons; / e também os reis de Seba e de Sabá / hão de trazer-lhe oferendas e tributos. / Os reis de toda a terra hão de adorá-lo, / e todas as nações hão de servi-lo.
- Libertará o indigente que suplica, / e o pobre ao qual ninguém quer ajudar. / Terá pena do indigente e do infeliz / e a vida dos humildes salvará.

8. SEGUNDA LEITURA (Ef 3,2-3a.5-6)

Leitura da Carta de São Paulo aos Efésios.

Irmãos, se ao menos soubésseis da graça que Deus concedeu para realizar o seu plano a vosso respeito e como, por revelação, tive conhecimento do mistério. Este mistério, Deus não o fez conhecer aos homens das gerações passadas, mas acaba de o revelar agora, pelo Espírito, aos seus santos apóstolos e profetas: os pagãos são admitidos à mesma herança, são membros do mesmo corpo, são associados à mesma promessa em Jesus Cristo, por meio do Evangelho.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

[Suplemento do Hinário ABC Litúrgico-Aclamações Ano B, p. 9]

Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia! (2x)

Pois nós vimos sua estrela / a brilhar no Oriente / e assim vimos adorar / o Senhor de toda gente.

10. EVANGELHO (Mt 2,1-12)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T. Glória a vós, Senhor.

Tendo nascido Jesus na cidade de Belém, na Judéia, no tempo do rei Herodes, eis que alguns magos do Oriente

chegaram a Jerusalém, perguntando: “Onde está o rei dos judeus, que acaba de nascer? Nós vimos a sua estrela no Oriente e viemos adorá-lo”. Ao saber disso, o rei Herodes ficou perturbado, assim como toda a cidade de Jerusalém. Reunindo todos os sumos sacerdotes e os mestres da Lei, perguntava-lhes onde o Messias deveria nascer. Eles responderam: “Em Belém, na Judéia, pois assim foi escrito pelo profeta: E tu, Belém, terra de Judá, de modo algum és a menor entre as principais cidades de Judá, porque de ti sairá um chefe que vai ser o pastor de Israel, o meu povo”. Então Herodes chamou em segredo os magos e procurou saber deles cuidadosamente quando a estrela tinha aparecido. Depois os enviou a Belém, dizendo: “Ide e procurai obter informações exatas sobre o menino. E, quando o encontrardes, avisai-me, para que também eu vá adorá-lo”. Depois que ouviram o rei, eles partiram. E a estrela, que tinham visto no Oriente, ia adiante deles, até parar sobre o lugar onde estava o menino. Ao verem de novo a estrela, os magos sentiram uma alegria muito grande. Quando entraram na casa, viram o menino com Maria, sua mãe. Ajoelharam-se diante dele e o adoraram. Depois abriram seus cofres e lhe ofereceram presentes: ouro, incenso e mirra. Avisados em sonho para não voltarem a Herodes, retornaram para a sua terra, seguindo outro caminho.

Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. ANÚNCIO DAS SOLENIDADES DE 2010

(Após a proclamação do Evangelho, o padre ou outra pessoa faz o anúncio das solenidades móveis do ano de 2010.)

Irmãos caríssimos, a glória do Senhor manifestou-se e sempre haverá de manifestar-se no meio de nós até a sua vinda no fim dos tempos.

Nos ritmos e nas vicissitudes do tempo recordamos e vivemos os mistérios da salvação.

O centro de todo o ano litúrgico é o Tríduo do Senhor crucificado, sepultado e ressuscitado, que culminará no Domingo de Páscoa, este ano a 4 de abril.

Em cada domingo, páscoa semanal, a Santa Igreja torna presente este grande acontecimento, no qual Jesus Cristo venceu o pecado e a morte.

Da celebração da Páscoa do Senhor derivam todas as celebrações do Ano Litúrgico: as Cinzas, início da Quaresma, a 17 de fevereiro; a Ascensão do Senhor, a 16 de maio; Pentecostes, a 23 de maio; o primeiro Domingo do Advento, a 28 de novembro.

Também nas festas da Santa Mãe de Deus, dos Apóstolos, dos Santos e na Comemoração dos Fiéis Defuntos, a Igreja peregrina sobre a terra proclama a Páscoa do Senhor.

A Cristo, que era, que é e que há de vir, Senhor do tempo e da História, louvor e glória pelos séculos dos séculos.

Todos: Amém!

12. PROFISSÃO DE FÉ

13. PRECES DA COMUNIDADE

S. Deus quer iluminar a humanidade com a Palavra e a pessoa de seu Filho Jesus. Na fé que recebemos em nosso batismo, roguemos ao Senhor, dizendo juntos:

T. Venha o Vosso Reino, Senhor!

L. Senhor, ajudai a vossa Igreja para que, iluminada pelo Cristo Senhor, leve a luz do Evangelho a todos os homens e renove a esperança dos povos, nós vos pedimos:

T. Venha o Vosso Reino, Senhor!

L. Senhor, fazei com que nossa comunidade não seja só praticante, mas tenha fé e saiba reconhecer nos sinais dos tempos a vossa vontade, nós vos pedimos:

T. Venha o Vosso Reino, Senhor!

L. Senhor, pelos homens da ciência, para que encontrem o Deus vivo e verdadeiro, que dará pleno sentido às suas pesquisas e à sua vida, nós vos pedimos:

T. Venha o Vosso Reino, Senhor!

(Preces da comunidade)

S. Ó Pai, alargai nossa oração às dimensões do mundo que quereis salvar. Tornai-nos solidários com as aspirações de todos os homens, particularmente as dos irmãos na fé, em Cristo Nosso Senhor!

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA



A. Participamos da manifestação pascal do Senhor, oferecendo nossos dons, não mais ouro, incenso e mirra, mas o próprio Jesus Cristo imolado e recebido em comunhão!

14. APRESENTAÇÃO DOS DONS

Vimos sua estrela / no Oriente / e assim vimos / adorar / o Rei da gente.

1. Onde foi que nasceu / o Rei dos Judeus? / Em Belém da Judéia, / conforme diz Miquéias.
2. No lugar da estrebaria, / se deteve a estrela-guia. / Encontraram com alegria / o Menino com Maria.
3. E abrindo os seus tesouros, / deram incenso, mirra e ouro. / Glória ao Pai e ao Menino / e ao Espírito Divino.

15. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Orai, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. Ó Deus, olhai com bondade as oferendas da vossa Igreja, que não mais vos apresenta ouro, incenso e mirra, mas o próprio Jesus Cristo, imolado e recebido em comunhão nos dons que o simbolizam. P.C.N.S.

T. Amém.

16. ORAÇÃO EUCARÍSTICA I

Prefácio da Epifania do Senhor

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

S. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo,

Deus eterno e todo-poderoso. Revelastes, hoje, o mistério de vosso Filho como luz para iluminar todos os povos no caminho da salvação. Quando Cristo se manifestou em nos—sa carne mortal, vós nos recriastes na luz eterna de sua divindade. Por essa razão, agora e sempre, nós nos unimos aos anjos e a todos os santos, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

S. Pai de misericórdia, a quem sobem nossos louvores, nós vos pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que abençoeis estas oferendas apresentadas ao vosso altar.

T. Abençoi nossa oferenda, ó Senhor!

S. Nós as oferecemos pela vossa Igreja santa e católica: concedei-lhe paz e proteção, unindo-a num só corpo e governando-a por toda a terra. Nós as oferecemos também pelo vosso servo o papa Bento, por nosso bispo Nelson e por todos os que guardam a fé que receberam dos apóstolos.

T. Conservai a vossa Igreja sempre unida!

S. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas e de todos os que circundam este altar, dos quais conheceis a fidelidade e a dedicação em vos servir. Eles vos oferecem conosco este sacrifício de louvor, por si e por todos os seus, e elevam a vós as suas preces, para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.

T. Lembrai-vos, ó Pai, de vossos filhos!

S. Em comunhão com toda a Igreja celebramos o dia santo em que vosso Filho único, convosco eterno em vossa glória, manifestou-se visivelmente em nossa carne. Veneramos também a Virgem Maria e seu esposo São José; os santos Apóstolos e Mártires: Pedro e Paulo, André e todos os vossos Santos. Por seus méritos e preces concedei-nos sem cessar a vossa proteção.

T. Em comunhão com toda a Igreja aqui estamos!

S. Recebei, ó Pai, com bondade, a oferenda dos vossos servos e de toda a vossa família; dai-nos sempre a vossa paz, livrai-nos da condenação e acolhei-nos entre os vossos eleitos.

S. Dignai-vos, ó Pai, aceitar e santificar estas oferendas, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

S. Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão em suas mãos, elevou os olhos a vós, ó Pai, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

S. Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

S. Eis o mistério da fé!

T. Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

S. Celebrando, pois, a memória da paixão do vosso Filho, da sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, vossos servos, e também vosso povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos destes, o sacrifício perfeito e santo, pão da vida eterna e cálice da salvação.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

S. Recebei, ó Pai, esta oferenda, como recebestes a oferta de Abel, o sacrifício de Abraão e os dons de Melquisedeque. Nós vos suplicamos que ela seja levada à vossa presença, para que, ao participarmos deste altar, recebendo o Corpo e o Sangue de vosso Filho, sejamos repletos de todas as graças e bênçãos do céu.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

S. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas que partiram desta vida, marcados com o sinal da fé. A eles e a todos os que adormeceram no Cristo, concedei a felicidade, a luz e a paz.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

S. E a todos nós, pecadores, que confiamos na vossa imensa misericórdia, concedei, não por nossos méritos, mas por vossa bondade, o convívio dos Apóstolos e Mártires: João Batista e Estevão, Matias e Barnabé e todos os vossos santos. Por Cristo, Senhor nosso.

T. Concedei-nos o convívio dos eleitos!

S. Por ele não cessais de criar e santificar estes bens e distribuí-los entre nós.

S. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

17. RITO DA COMUNHÃO

A. *Vimos sua estrela no Oriente e viemos com presentes adorar o Senhor.*

18. CANTO DE COMUNHÃO

Tua bênção, Senhor, nos ilumine; / tua face, Senhor, sobre nós brilhe! / Teu poder encerra paz e retidão, / bênçãos e frutos por todo este chão. (bis)

1. Deus se compadece e de nós se compraz, / em nós resplandece seu rosto de paz. / Pra que o povo encontre, Senhor, teu caminho / e os povos descubram teu terno carinho!

2. Que todos os povos te louvem, Senhor. / Que todos os povos te cantem louvor! / Por tua justiça se alegram as nações, / com ela governas da praia aos sertões.

3. Que todos os povos te louvem, Senhor, / que todos os povos te cantem louvor! / O chão se abre em frutos, é Deus que abençoa! / E brotem dos cantos do mundo esta loa!

19. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: *(pausa)* Ó Deus, guiai-nos sempre e por toda parte com a vossa luz celeste, para que possamos acolher com fé e viver com amor o mistério de que nos destes participar. P.C.N.S.

T. Amém.

RITOS FINAIS



A. *Vamos para casa com a certeza de que, com Cristo, por Cristo e em Cristo, vamos entregar nossa vida a serviço da lógica salvadora de Deus, que passa pelos pobres e se coloca nas encruzilhadas dos caminhos da história para todos que nela peregrinam.*

20. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

(Missal Romano – Bênção da Epifania do Senhor, n. 4)

S. Deus, que vos chamou das trevas à sua luz admirável, derrame sobre vós as suas bênçãos e vos confirme na fé, na esperança e na caridade.

T. Amém!

S. Porque seguis confiantes o Cristo, que hoje se manifestou ao mundo como luz entre as trevas, Deus vos torne também uma luz para os vossos irmãos.

T. Amém!

S. Terminada a vossa peregrinação, possais chegar ao Cristo Senhor, luz da luz, que os magos procuravam guiados pela estrela e com grande alegria encontraram.

T. Amém!

S. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai, Filho e Espírito Santo.

T. Amém!

21. CANTO

1. Meu irmão, é bom saber pra onde vais, / caminhando sem parar. / Imagino que tu tenhas ideais, / um lugar pra chegar.

Olha a estrela que Deus te colocou, / mostrando o bem, / sobre a gruta de Belém, / a guiar teu caminhar. (bis)

2. Tua vida é uma viagem sem parar, / ao encontro do amanhã. / Põe nos pés toda a esperança de chegar / a uma terra mais irmã.

3. O Senhor também um dia foi migrante, / quantas portas viu bater. / Mesmo assim levou seu grande plano avante, / numa gruta foi nascer.

LEITURAS DA SEMANA

2ª feira: 1Jo 3,22-4,6; Sl 2; Mt 4,12-17.23-25.

3ª feira: 1Jo 4,7-10; Sl 71(72); Mc 6,34-44.

4ª feira: 1Jo 4,11-18; Sl 71(72); Mt 6,45-52.

5ª feira: 1Jo 4,19-5,4; Sl 71(72); Lc 4,14-22a.

6ª feira: 1Jo 5,5-13; Sl 147(147B); Lc 5,12-16.

Sábado: 1Jo 5,14-21; Sl 149; Jo 3,22-30.

Batismo do Sr: Is 42,1-4.6-7; Sl 28(29); At 10,34-38; Lc 3,15-16.21-22.

Semanário Litúrgico da Diocese de Santo André - Ano XXXI

Praça do Carmo, 36 - CEP 09010-020 - Santo André - SP

Redação: Equipe de Liturgia Diocesana

Cantos: Hinário ABC Litúrgico 2010-2019

Diagramação: Engenho Nacional

Jornalista responsável: Humberto Domingos Pastore MTB 13382

Impressão: Forma Certa Editora

Tiragem: 80.100 exemplares

www.diocesasantandre.org.br